

Palavra do Editor

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no seguinte endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como "A3", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta dez artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Rodrigo Fernandes Malaquias, Janaína Cássia Grossi, Geovane Camilo dos Santos e Jean Borges Siqueira, os autores testaram o efeito de feriados norte-americanos no volume de ações negociadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3) durante dias úteis. Os referidos autores também avaliaram o efeito de tais feriados nos retornos diários de companhias abertas brasileiras. Os principais resultados indicaram que o volume negociado de ações é menor durante feriados norte-americanos. Tais resultados trazem implicações para a teoria de eficiência de mercado, já que poderia haver oportunidades para obtenção de retornos anormais com informações sobre padrões de calendário.

O segundo artigo, escrito por Eliedna de Sousa Barbosa, Andréa de Oliveira Gonçalves, Cláudia Ferreira da Cruz e Mariana Guerra, teve como objetivo identificar práticas de *accountability* para descrever o déficit de *accountability* no comportamento da Desvinculação de Receitas da União (DRU) sob a perspectiva da Teoria da Contabilidade. Os resultados mostraram que as demonstrações contábeis se tornam mais comparáveis em ciclos econômicos de contração. Os resultados revelaram a ausência de identificação de uma conta específica no ementário da receita pública, de informações contábeis detalhadas e de evidenciação nas demonstrações contábeis e nos demonstrativos fiscais, impossibilitando a verificação da gestão dos recursos livres da DRU no Brasil, demonstrando práticas de déficit de *accountability*. As autoras concluíram que fragilidades de transparência, controle e aspectos implícitos do sistema da DRU, dificultam sua rastreabilidade e mantêm questionamentos sobre a repartição dos recursos entre os entes federados, gerando externalidades negativas e evidenciando práticas de déficit de *accountability* nesse mecanismo da desvinculação no Brasil.

O terceiro artigo apresentado nesta edição é de autoria de Alice Carolina Ames, Juçara Haveroth, Paulo Roberto da Cunha e Pinto Lé. O objetivo do trabalho foi analisar a influência do *locus de controle* e da resiliência na relação entre o estresse ocupacional e as práticas redutoras da qualidade da auditoria. A partir dos resultados, concluiu-se que variáveis comportamentais, como o estresse e *locus de controle*, afetam a qualidade da auditoria e precisam ser mais estudadas por pesquisadores e consideradas por reguladores na perspectiva de que ações possam ser efetuadas no intuito de entendê-los e monitorá-los, com o interesse de preservar a qualidade das opiniões emitidas pelos auditores. O estudo contribui para a literatura de auditoria, especialmente pela análise de variáveis comportamentais, que representam uma lacuna de pesquisa que ainda precisa ser explorada.

Matheus de Siqueira Moraes e Paula Carolina Ciampaglia Nardi, no quarto artigo, analisaram a relação entre o *goodwill* e a acurácia da previsão de resultado por analistas financeiros. Observou-se que a existência de *goodwill* impacta negativamente na acurácia da previsão dos analistas no mercado brasileiro, mas positivo no mercado norte-americano. Assim, o estudo evidencia que o *goodwill* pode impactar de forma diferente a acurácia dos analistas diante de mercados distintos, especificamente quanto à origem legal, desenvolvimento do mercado de capitais, poder de *enforcement*, entre outros fatores. Isso deve ser levado em consideração nas decisões de investimento de instituições financeiras e participantes do mercado de capitais.

No quinto trabalho, Carla Milena Gonçalves Fernandes, Marco Aurélio Gomes Barbosa, Alexandre Costa Quintana e Ernani Ott analisaram como seis das obras de Sebastião Ferreira Soares atendem às últimas matrizes curriculares da época, com base no Decreto 1.763 de 14 de maio de 1856 e Decreto 7.679 de 28 de fevereiro de 1880, com o objetivo de vincular tais discussões à formação do ensino contábil no Brasil no século XIX. Os achados indicaram que as contribuições de Sebastião Ferreira Soares foram expor explicitamente a necessidade de um conhecimento mais claro sobre os processos contábeis no Brasil Imperial, principalmente quando se trata de transparência da informação, complexidade do meio circulante, gastos e receitas públicas sistematizadas, linha de conduta como dever do financiador público, bem como a ênfase no bem-estar econômico e social.

No artigo de Micheli Aparecida Lunardi, Darclê Costa Silva Haussmann e Roberto Carlos Klann, os autores analisaram os incentivos e a propensão ao Gerenciamento de Resultados (GR) em empresas familiares e não familiares. Os resultados demonstraram que técnicas semelhantes de GR são realizadas pelas empresas familiares e não familiares, bem como diferentes incentivos impulsionam a utilização de tais técnicas. Os achados também revelaram que a atividade econômica e os incentivos fiscais estão relacionados à propensão ao GR. Inferiu-se, ainda, que as empresas familiares estão menos propensas a tal gerenciamento. O estudo contribui ao demonstrar que

empresas realizam técnicas de GR, as quais são motivadas por diferentes incentivos, revelando a necessidade de criação de normatizações para a redução de tais práticas e o aumento da qualidade da informação contábil.

Yuri Gomes Paiva Azevedo, Júlia Peres Tortoli da Silva, Lívia Maria Lopes Stanzani e Luiz Eduardo Gaio, no sétimo artigo, analisaram se o pagamento de dividendos atenua a influência da crise da COVID-19 na prática de GR no Brasil. Os resultados indicaram que, embora as empresas estejam mais propensas a praticar o GR durante o período da COVID-19, o nível de *payout* atenua tal prática. Análises adicionais também suportam essa visão, evidenciando que altos níveis de pagamento de dividendos desempenham um papel na minimização de conflitos de agência ao reduzirem o nível de GR. Assim, o artigo contribui com a literatura sobre política de dividendos e GR, a qual demanda pesquisas para melhor compreender a influência dos dividendos nessa prática em períodos de crise financeira.

No oitavo trabalho, João Eduardo Ribeiro, Laise Ferraz Correia e Felipe Dias Paiva analisaram o impacto da toxicidade dos fluxos de ordens – *Volume-Synchronized Probability of informed trading* (VPIN) – dos contratos futuros de DI e de Dólar Comercial negociados na Brasil Bolsa Balcão (B3) sobre a liquidez de mercado desses ativos – representada pelo *bid-ask spread*. Os resultados encontrados mostraram que a relação entre a VPIN e o *bid-ask spread* foi significativa e positiva nos modelos estimados para ambos os contratos. Dessa forma, concluiu-se que a VPIN é um dos fatores que impactam a liquidez nas negociações de DI Futuro e Dólar Comercial Futuro, ou seja, quanto maior a toxicidade do fluxo de ordens (maior grau de assimetria informacional), menor a liquidez dos títulos negociados.

Tadeu Junior de Castro Gonçalves, Edna Maria da Silva Medeiros de Oliveira, Gessiane da Silva Paulino, Severino Cesário de Lima e Anderson Luiz Rezende Mól, no nono trabalho, analisaram a influência dos ciclos político-orçamentários, representados pelas variáveis ano eleitoral, mudança de governador e primeiro mandato eleitoral, bem como a ideologia partidária sobre a despesa com pessoal dos estados brasileiros à luz da teoria dos ciclos políticos. Os resultados evidenciam influência negativa das variáveis ano eleitoral e ideologia partidária de direita, e influência positiva das variáveis mudança de governador e da população no gasto de despesa com pessoal. Os resultados permitem inferir que a presença de regras fiscais e a tentativa de evitar o gerenciamento oportunístico por partes dos gestores estão gerando efeitos esperados na Lei de Responsabilidade Fiscal. Como contribuições, além de comparar e validar suposições anteriores, o avanço neste conhecimento pode melhorar a compreensão dos efeitos dos ciclos políticos sobre o gasto público.

Finalmente, no último artigo, Diego Reis Chain e Flávia Vital Januzzi identificaram os determinantes da política de dividendos das empresas brasileiras listadas B3, considerando também essas relações por setor de atuação. Os resultados apontaram que, para toda a amostra, os fatores relacionados ao tamanho, rentabilidade, governança e características

macroeconômicas são relevantes para a política de dividendos. Já as estimações feitas por setor apontam que o tamanho, a concentração acionária e as características macroeconômicas são os fatores mais relevantes na maior parte dos quantis, enquanto fatores relacionados a endividamento, a rentabilidade, a liquidez e a governança corporativa possuem relações diferentes a depender de cada setor. Os achados fornecem evidências para investidores e acadêmicos na compreensão das diferenças entre os fatores determinantes da política de dividendos das empresas considerando o setor de atuação.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Ewerton Alex Avelar

Editor Científico